

## Dossier: Infertilidade

### 1. O que é a infertilidade?

A infertilidade é uma incapacidade temporária ou permanente em conceber um filho e em levar a termo uma gravidez até ao parto. É um problema comum que ataca homens e mulheres, proveniente de motivos internos ou de contributos inconscientes do ser humano.

Considera-se que existe um problema de infertilidade quando o casal tem relações sexuais, regularmente sem utilizar contracepção durante o período de 1-2 anos, sem que ocorra uma gravidez. No entanto, isso não significa que ela não possa ocorrer naturalmente após esse período ou recorrendo a técnicas específicas, uma vez que a infertilidade total, ou esterilidade, é uma situação rara.

### 2. Tipos de infertilidade?

Pode-se classificar dois tipos de infertilidade:

- Infertilidade primária – incapacidade fisiológica de uma primeira gravidez
- Infertilidade secundária – incapacidade fisiológica de uma segunda ou mais gravidezes.

Para a OMS (Organização Mundial de Saúde) um casal tem problemas de fertilidade, quando após 2 anos de actividade sexual sem utilização de métodos contraceptivos, não ocorre uma gravidez

Em Portugal recomenda-se que o casal procure ajuda especializada, se não tiver havido gravidez

- Ao fim de 2 anos
- Ao fim de 1 ano, se a mulher tiver mais de 30 anos

### 3. A infertilidade é uma situação frequente?

Calcula-se que cerca de 20% da população total tenha algum tipo de infertilidade. Esta taxa é maior em países menos desenvolvidos, em que a existência de doenças com consequências negativas ao nível do aparelho reprodutivo e à falta de recursos em termos de saúde para controlar estes problemas fazem com que uma proporção considerável da população possa ser infértil.

### 4. Quais as causas da infertilidade?

Causas de infertilidade	
Masculinas	Femininas
✓ Anomalias congénitas dos testículos	✓ Anomalias congénitas (ausência ou atrofia dos ovários, trompas, útero...)
✓ Ausência de produção de espermatozóides	✓ Ausência de produção de oócitos
✓ Produção de espermatozóides em número insuficiente	✓ Anomalias na secreção hormonal, desencadeando problemas na ovulação
✓ Deficiência na mobilidade dos gâmetas	✓ Obstrução ou alteração das trompas
✓ Percentagem elevada de espermatozóides anormais	✓ Problemas ao nível do endométrio
✓ Anomalias na libertação de espermatozóides	✓ Infecções das vias genitais
✓ Exposição a tóxicos, como tabaco, álcool, drogas	✓ Muco cervical desfavorável aos espermatozóides
	✓ Exposição a tóxicos, como tabaco, álcool, drogas

No homem os problemas de infertilidade podem estar relacionados com uma produção de espermatozóides de fraca qualidade ou a problemas antigos nos testículos, afectando os espermatozóides.

Na mulher, alguns dos factores que podem levar à infertilidade são a ausência da ovulação (anovulação) ou uma ovulação pouco frequente, o stress acumulado ou disfunções hormonais podem estar na origem do problema.

O útero e as trompas podem ser igualmente um dos motivos de infertilidade. Eventuais tumores nos ovários, bem como a obstrução das trompas são outras das causas de infertilidade. O muco cervical, responsável pela sobrevivência dos espermatozóides, pode não estar nas melhores condições e provocar a morte destes. Após o tratamento e tratando-se de um problema infecção, as probabilidades de engravidar são amplas. Os períodos menstruais longos, dolorosos e irregulares podem revelar uma possível existência de tecido uterino na cavidade cervical.

Deve-se também tomar em consideração que a fertilidade pode ser afectada / diminuída, em termos individuais, por diversos factores, como sejam a alimentação, o estado de saúde geral ou, no caso da mulher, o facto de se estar a amamentar. Existem também diversas doenças que podem provocar a infertilidade. É o caso de diversas infecções sexualmente transmissíveis, como sejam a sífilis, a gonorreia ou a clamídia, caso não sejam tratadas a tempo. Operações cirúrgicas nas quais sejam extraídos ambos os ovários (ovariotomia) ou o útero (histerectomia) à mulher, ou ambos os testículos aos homens provocarão a infertilidade.

A infertilidade pode ter origem na mulher, no homem, ou em ambos. Acredita-se que cerca de um terço dos casos esteja relacionado com factores masculinos, outro terço com factores femininos e que o restante terço esteja relacionado com algum tipo de incompatibilidade biológica que exista entre ambos os elementos do casal.

#### 5. O que fazer?

Caso um casal esteja a tentar ter filhos e não consiga, é aconselhável que procure ajuda médica ao fim de dois anos, se a mulher tiver menos de 30 anos, e ao fim de um ano se ela já tiver ultrapassado essa idade. Existem actualmente diversas técnicas disponíveis para o tratamento da infertilidade que possibilitam que casais com situações de infertilidade possam ter filhos. No entanto, o primeiro passo a dar é proceder a exames, de modo a determinar as causas desse problema.

É importante que ambos os elementos do casal sejam examinados, de forma a que se possa escolher o tratamento mais adequado à situação. Em cerca de 10% dos casos não é possível determinar as causas da infertilidade. Mesmo nesses casos é ainda possível uma intervenção.

#### 6. Há muitos casais infértéis?

Calcula-se que 15 a 20% dos casais são infértéis:

- Em 40 % das situações a causa é Feminina
- Em 40% das situações a causa é Masculina
- Em 20% das situações a causa é Mista ou Desconhecida

#### 7. Infertilidade em Portugal

Em Portugal, estima-se que haja cerca de 500 mil casais infértéis, o que significa que existe um milhão de pessoas que não conseguem ter filhos. Este número representa 10% da população total portuguesa. E a tendência é ainda para aumentar mais.

«É uma verdadeira doença que se encontra em ascensão de frequência», alerta o Prof. João Silva Carvalho, da Faculdade de Medicina do Porto, referindo que os cálculos são de dez mil novos casos por ano. Isso significa que a incidência da infertilidade andarà por volta dos 10 a 15%, o mesmo que a média europeia.

Hoje em dia, as razões tanto se devem a problemas masculinos como femininos. São problemas do casal. Para o homem as coisas parecem ser mais simples. Devido a alterações ambientais, regras alimentares, profissões, consumo de tabaco, de álcool, cada vez existem mais homens com espermatozoides de «má qualidade». Um factor em que a idade não tem influência significativa. Nas mulheres, a principal razão para a sua esterilidade é o avanço da idade em que têm o primeiro filho. «Se até aos 35 anos a probabilidade da mulher engravidar em cada mês é de 20 a 25%, a partir dos 35 isso começa a baixar brutalmente em cada periodo, de tal maneira que aos 38/39 anos a probabilidade é de 10%», diz João Silva Carvalho.

Para João Silva Carvalho, o apoio aos casos infértéis tem de passar por dois vectores: por um lado, deveriam existir maiores incentivos para os casais terem filhos mais cedo, como benefícios fiscais, mais facilidades na compra de habitação, etc.; por outro lado, as técnicas e medicamentos para tratar a esterilidade deverão ser mais comparticipados pelo Estado, de modo a ser menos oneroso para o casal.

#### 8. Quais os tratamentos disponíveis?

Alguns dos tratamentos disponíveis são efectuados através da medicação, da cirurgia, ou, então, através de técnicas laboratoriais, como sejam a fertilização in vitro ou a inseminação intra-uterina, entre outras. As taxas de sucesso para estes tratamentos variam de acordo com a técnica utilizada e de acordo com algumas outras condições, tais como a duração da infertilidade anterior ao inicio do tratamento.

#### 9. Que alternativas existem?

Caso não seja possível a gravidez, resta sempre ao casal a possibilidade da adopção, que pode constituir a alternativa mais viável à parentalidade biológica

Fonte: [MediaHealth® Portugal](#)